

ENTENDENDO MELHOR O USO DO TERRITÓRIO PELOS EMPREENDIMENTOS DE TI – O CASO DE NOVO HAMBURGO

LARISSA DEGLAUX CARRICONDE¹; SABRINA DOMINGUES
MORALES²; GIOVANA MENDES DE OLIVEIRA³

¹Graduanda Relações Internacionais UFPel, bolsista Projeto de Iniciação Científica – larissacarriconde@hotmail.com; ²Graduanda Bacharelado Geografia bolsista Projeto de Iniciação Científica – sabrinadmoraes@gmail.com

³Prof Doutora, pesquisadora em Laboratório de Estudos Urbanos, Regionais e Ensino de Geografia – geoliveira.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea tem mostrado constante evolução no campo da tecnologia da informação (TI) ao ponto de não percebermos o quão conectado estamos às tecnologias utilizadas no dia a dia. Ao ignorarmos este fenômeno, estamos, por vezes, abdicando deste mundo atual, de constante informação e novidade, empreendimentos modernos que auxiliam nas atividades cotidianas. E ao fazer isto no meio científico, deixamos de entender adequadamente nossa sociedade. Segundo estudos mais aprofundados, “este período representa um novo momento da economia capitalista e, mais do que nunca, urge a necessidade de analisar o Brasil, para entender como o país vem sendo usado pelos atores hegemônicos e como o território está sendo preenchido pelos objetos técnicos, desvelando a existência ou não de diferentes densidades técnicas.” (OLIVEIRA, 2014). Assim, o estudo da TI é uma vertente de análise importante, pois, estas atividades estão na ponta da economia capitalista atual.

Sabe-se que as atividades de TI estão aglomeradas no eixo: Caxias do Sul - Região Metropolitana de Porto Alegre, tendo na capital o domínio das atividades do setor. Contudo, alguns municípios conseguem se destacar, entre eles estão: Passo Fundo, Santa Maria, Pelotas e Novo Hamburgo.

A questão está em saber qual é a razão para esta localização. Vários estudos têm sido feitos dentro da pesquisa: O Uso do território pelos Empreendimentos de Tecnologias da Informação e Comunicação: Um Estudo de Caso no Rio Grande do Sul. Esta comunicação tem como objetivo analisar os fenômenos das TICS nos municípios do Rio Grande do Sul, em especial o município de Novo

Hamburgo, situada na Região Metropolitana de Porto Alegre. Serão expostas as considerações feitas sobre esta região, demonstrando as diferenças e similitudes em relação ao Estado do Rio Grande do sul, a fim de entender como o fenômeno da TI se comporta fora da capital.

2. METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido tem como interesse apontar os mais diversos dados sobre o campo de trabalho (setor de serviços) das TICS (Tecnologia da Informação e Comunicação) conforme a CNAE classe 2.0. Tendo em vista as análises de dados quantitativos, estes dados são recolhidos através do universo do banco de dados do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - RS, com o foco nos municípios do Rio Grande do Sul, com dados extraídos do banco de informações da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS. Foram feitas análises de trabalhadores efetivos no momento da pesquisa, assim como: escolaridade, idade, salário, sexo e dados sobre as empresas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Novo Hamburgo é o município que, dentro dos vinte maiores municípios com maior número de empregados em TI no Estado, está em 5º lugar, com 838 empregados no setor de TI, para ter-se medidas de comparação cabe observar que Porto Alegre concentra 15.881 vínculos ativos em 2014. Esta informação mostra o quanto estes municípios estão atrás da capital.

Os trabalhadores no município são na maioria homens, estando entre 25 a 39 anos. A presença de homens no setor de TI é uma novidade, uma vez que a atividade não envolve força. O fato de serem jovens é explicado por esta atividade ser recente na sociedade.

Eles possuem alta escolaridade, sendo que 571 vínculos ativos estão cursando ou terminaram o ensino superior. As atividades dentro de TI as quais eles se envolvem, são de atividades potencialmente inovadoras, uma vez que 69% estão ligadas a desenvolvimento de programas e consultorias. Grande parte dos vínculos ativos possuem zero empregados, indicando que são empresas com um único membro. Apenas duas empresas têm mais de 100 funcionários e 10 tem entre 10 e 50 funcionários.

Análises feitas sobre a estrutura salarial remetem a predominância dos profissionais nos níveis mais baixos de salários, assim que, 73% destes funcionários estão entre os que recebem de

0,5 a 2 e 2 a 4 salários mínimos. Entretanto, haverá um aumento no nível salarial dos profissionais que recebem de 5 a 7 salários mínimos, contando com zero funcionários que recebem mais do que 20 salários mínimos no município de Novo Hamburgo.

4. CONCLUSÕES

Observando os dados referentes na apresentação, percebe-se que, em Novo Hamburgo, os dados são muito semelhantes em comparação com outros municípios do resto do Estado em termos salariais, estrutura sexual, escolaridade e faixa etária. Embora sendo este um município perto do eixo já citado, os dados são discrepantes em relação à capital Porto Alegre. Assim como não observou-se nenhum destaque em Novo Hamburgo quanto a especialização do município em relação a alguma atividade de TI, ou seja, pode-se dizer que Novo Hamburgo é um município que recebe algumas empresas, não se destacando em nenhum setor. Nota-se, portanto, que a capital tende a ser primaz em relação ao setor de TI.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, G. M. A organização do território no meio técnico-científico-informacional: O caso das Tics no Rio Grande do Sul. In: VI Congresso Ibero Americano de Estudios Territoriales y Ambientales, 2014, São Paulo. Estudios Territoriales. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2014. v. 1. p. 2379-2392.

Rais: MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET). Disponível em: <www.mte.gov.br>. Acesso em 13 de Junho de 2016.

BRYNJOLFSSON, Erik. Novas tecnológais versus empregabilidade: Como a revolução digital acelera a Inovação, desenvolve Produtividade e transforma de modo irreversível os empregos e a economia./ Erik Brynjolfsson e Andrew McAfee, 2014 – São Paulo – M. Books do Brasil Editora Ltda.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FERNANDES, RUI G. TIC, World Web e infraestrutura digital: análise dos sítios internet das empresas no Noroeste de Portugal. In: IX Congresso da Geografia Portuguesa: Geografia, espaço, natureza, sociedade e ciência. Portugal/Evora: Universidade de Évora, 2013.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. São Paulo: Record, 2001.

SILVEIRA, Maria Laura. Território usado: dinâmicas de especialização, dinâmicas de diversidade. Ciência Geográfica - Bauru - XV - Vol. XV - (1): Janeiro/Dezembro – 2011.